

XIV SEUR – III Colóquio Cidade e Cidadania

Transformações dos conteúdos geográficos nos livros Pinceladas Verde-Amarela(1968) e Nossa terra nossa gente(1975): Período da ditadura militar(1964-1985)

GOTUZZO, Angélica Garcia, UFPEL, gotuzzoangelica@Gmail.com

PINHEIRO, Robinson Santos, UFPel, robinson22pinheiro@yahoo.com.br

Resumo

Este trabalho buscará, por meio de estudo comparativo dos conteúdos de geografia em dois livros: "Pinceladas Verde-Amarela" de Admissão ao Ginásio 5º ano(1968) e o livro "Nossa terra nossa gente" 5º ano(1975), durante o período complexo da Ditadura Militar brasileira, verificar a contribuição das mudanças nesses manuais para a configuração das temáticas educacionais desenvolvidas para a sociedade brasileira. A educação possui um grande impacto em todas as fases da vida, por ser um direito fundamental, não ajuda somente no desenvolvimento do país, mas por meio de uma educação de qualidade asseguramos o cumprimento de outros direitos fundamentais para o cidadão e o livro didático é uma ferramenta que auxilia na busca da qualidade educacional, por isso a necessidade de estudos sobre as políticas didáticas para esses manuais e os impactos causados na sociedade com essas mudanças.

Palavras-chave

Livro didático, conteúdos geográficos, transformações

Transformaciones de contenido geográfico en libros amarillo-verde pincel trazos (1968) y nuestra tierra nuestra gente (1975): el período de la dictadura militar (1964-1985)

Resumen

Este trabajo buscará, a través del estudio comparativo de los contenidos de geografía en dos libros: "Pinceladas Verde -Amarelo" de admisión para el año 5º de gimnasio (1968) y el libro "Nossa terra nossa gente" 5º año (1975), en el complejo período de la dictadura militar brasileña, comprobar la contribución de los cambios en estos manuales para la configuración de las temáticas educativas desarrolladas para la sociedad brasileña un gran impacto en todas las etapas de la vida, porque es un derecho fundamental, no sólo tiene ayuda al desarrollo del país, pero también a través de una



educación de calidad es que se aseguran el cumplimiento de otros los derechos fundamentales de los ciudadanos y el libro didáctico la enseñanza es una herramienta que ayuda en la búsqueda de la calidad educativa, por lo que la necesidad de estudios sobre políticas didácticas de educación educativas para estos manuales y los impactos provocados en la sociedad con estos cambios.

Palabras clave

Contenido de libros de texto, geográfica, transformaciones

1.Introdução

Vivemos nos dias atuais em um país dividido ideologicamente. Assistimos o aumento da violência urbana e rural, somos assolados com notícias de corrupção em todos os escalões do governo, vimos um grupo de pessoas que, nas redes sociais, clamam pelo retorno da Ditadura Militar no país.

O Brasil foi apontado como sendo o 2º país com menor noção da própria realidade, segundo a pesquisa "Os Perigos da Percepção", realizada pelo instituto Ipsos Mori e divulgada recentemente pelo jornal Folha de São Paulo e algumas mídias. O estudo apresentou aos entrevistados perguntas sobre a realidade de seus países e, em seguida, comparou a percepção das pessoas com dados oficiais dos países analisados.

Este trabalho busca, por meio de estudo comparativo entre dois livros do ensino nas décadas de 1960 e 1970, período complexo da Ditadura Militar, verificar a contribuição das mudanças educacionais para a configuração da sociedade brasileira.

A educação possui impacto em todas as áreas de nossa vida, é um direito fundamental que ajuda não só no desenvolvimento do país, mas também de cada indivíduo. Sua importância vai além do aumento da renda, pela educação aprendemos a nos preparar para vida, garantimos nosso desenvolvimento social, econômico e cultural. Por meio de uma educação de qualidade asseguramos o cumprimento de outros direitos.

O Livro didático é uma ferramenta que auxilia na busca da qualidade educacional e ao longo da história brasileira pode-se averiguar algumas importantes mudanças em sua estrutura e didática.



Este trabalho buscará na análise dos livros "Pinceladas Verde-Amarela" de Admissão ao Ginásio 5º ano(1968) e o livro "Nossa terra nossa gente" 5º ano(1975) as mudanças de abordagem nos conteúdos de Geografia.

Para a realização deste estudo, será feita a revisão bibliográfica de autores sobre a evolução dos manuais didáticos, bem como, a evolução do pensamento geográfico no período de ditadura militar no Brasil.

Considera-se que as análises desenvolvidas segundo uma perspectiva ideológica ou sociológica quase sempre trazem respostas ou ao menos esclarecimentos às questões que a sociedade contemporânea se coloca. (CHOPPIN, 2004)

As análises dos livros didáticos, por serem vinculados ao universo escolar, para CHOPPIN (2004) são de grande importância por tratarem de políticas educacionais: “poderosas ferramentas de unificação – até de uniformização – nacional, linguística, cultural e ideológica” (CHOPPIN,1998, p.169).

Desta feita, o presente trabalho buscará averiguar as transformações dos conteúdos geográficos ensinados durante o período de Ditadura Militar brasileira e perscrutar de que maneira esta mudança atravessou as formas de se orientar da sociedade em seu cotidiano.

2. Metodologia

Para a realização desse estudo serão feitas pesquisas bibliográfica sobre o tema, estudo da arte, capes, Sciello, revistas renomadas.

Serão analisados a abordagem do conteúdo de Geografia nos livros "Pinceladas Verde-Amarela" de Admissão ao Ginásio 5º ano(1968) e o livro "Nossa terra nossa gente" 5º ano (1975).

Para a análise, será utilizada a pesquisa hermenêutica filosófica, com revisão bibliográfica e contextualização histórica do período analisado.

A Hermenêutica filosófica, conforme Gadamer (*Apud*. PINHEIRO, 2015), auxilia na construção de sentidos de compreensão do processo de comunicação que se estabelece entre autor, texto e leitor.

Para os estudos geográficos, importa a consciência histórica de toda a espacialidade, mas se deve deixar claro que a consciência histórica precisa



ser compreendida como um instrumento de interpretação do presente.
(PINHEIRO, 2015)

Para entendermos o presente, precisamos descobrir o passado, sua espacialidade, sua dinâmica, seu tempo.

Aqui dialogamos com Bakhtin quando este nos evidencia que não são as palavras que se fala ou que se houve, mas “[...] verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis, etc. A palavra está sempre carregada de um sentido ideológico ou vivencial” (BAKHTIN, 1986 *APUD* PINHEIRO, 2015). Como os conteúdos ensinados nas salas de aula, não são só conteúdos, são carregados de sentidos ideológicos que adentra no modo de ser da sociedade.

Buscamos nos discursos ocultos nas entrelinhas dos manuais, que possam responder nossas angústias, a fim de buscar um presente e futuro mais próspero e mais digno para todos.

3. Desenvolvimento

Primeiramente, foram selecionados os livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul ¹do acervo do Hisales² tendo como alvo os conteúdos de Geografia, nos livros disponíveis e produzidos para preparação aos exames de admissão ao ginásio, primeira fase do curso secundário que vigorou entre os anos de 1931 e 1971, em todo território nacional, em seguida optou-se por se trabalhar com um desses livros e o outro já publicado com as reformas propostas na década de 1970 durante o regime militar: “Pinceladas Verde-Amarela” de Admissão ao Ginásio 5º ano (1968) que adiante denominarei de livro número 01 e “Nossa terra nossa gente” 5º ano (1975), e que chamaremos de livro 02 no decorrer do trabalho.

O Livro 01, de autoria de Nelly Cunha e Helga J. Trein é ilustrado por Anelise Becker de Lima. Foi publicado pela Editora Globo e integra a série Era Uma Vez. Neste livro didático, a estrutura do conteúdo é formado por 22 textos literários, de diferentes autores, períodos e gêneros. Para cada um desses textos, na sequência, são apresentados conteúdos temáticos vinculados a eles e referentes às matérias pertinentes à prova de admissão ao ginásio, como matemática, História, História do Brasil, Geografia e Ciências naturais.

-
- 1 A produção de livros didáticos foi um fenômeno editorial nacional da época, no Rio Grande do Sul o destaque para as editoras: Tabajara e a Globo.
 - 2 HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares) vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas.



As autoras utilizavam o recurso da poesia para introduzir os conteúdos, na perspectiva do ensino globalizado, do qual eram defensoras. Nota-se também que os textos escolhidos, normalmente eram de cunho folclórico, nacionalista, regionalista e moralizante.

No livro 02 das autoras Cecy Cordeiro Thofelrn e Nelly Cunha, do ano de 1975, publicado pela editora do Brasil, a abordagem dos conteúdos é mais fria, na área de Estudos Sociais, que abrangia História do Brasil, Geografia aparece a disciplina de Moral e Cívica, nos conteúdos poucas referências sobre as etnias formadoras da população brasileira e não vimos mais as introduções literárias como no livro 01.

Uma das peculiaridades encontradas nessas publicações é de que as responsáveis pelas obras eram mulheres em um período em que havia o predomínio de escritores do gênero masculino. No Rio Grande do Sul consagradas autoras didáticas como Cecy Cordeiro Thofelrn, Nelly Cunha, Helga J. Trein, Sydia Sant'Anna Bopp e Eddy Flores Cabral, professoras primárias, técnicas educacionais ligadas ao Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais(CPOE), se dedicaram a produção didática.

4.Conclusão

Devido ao contexto singular de publicação, o livro didático recebe uma regulamentação única que controla a sua produção, os conhecimentos veiculados, seu formato, distribuição e o seu uso, por isso a necessidade do estudo das políticas educacionais para esses manuais.

Munakata (2003, P.10 APUD FILGUEIRAS, 2015), apurou a escassez das pesquisas que tomam como objeto as políticas para livros escolares, já Bittencourt observa que os manuais didáticos no país “sempre foram avaliados segundo critérios específicos ao longo da história da educação” (2004, p.561 APUD FILGUEIRAS, 2015)

Esta pesquisa buscará contribuir para a percepção da importância do diálogo e isenção de interesses minoritários na construção do livro didático, devendo esse ter um carácter voltado para o avanço tanto tecnológico/ científico como fornecer ao indivíduo instrumentos para desenvolvimento da sua capacidade de raciocínio.

5. Referencial

- BUARQUE, Daniel.Folha de São Paulo.Disponível em:
<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/12/1941021-brasil-e-2-pais-com-menos-nocao-da-propria-realidade-aponta-pesquisa.shtml> Visualizado em 25/02/2018
- CUNHA, Nelly.TREIN, Helga. *Pinceladas Verde-Amarela*.Ed.Globo-1968



- CUNHA, Nelly.thofelrn,Cecy Cordeiro. *Nossa Terra nossa gente*-Editora Brasil AS-1975
 - FILGUEIRAS, Juliana Miranda FILGUEIRAS . *As políticas para o livro didático durante a ditadura militar: a Colted e a Fename.Hist. Educ.*[online]. 2015, vol.19, n.45, pp.85-102. ISSN 2236-3459. disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/44800> - visualizado em 15/02/2018
 - PADUA, Leticia Carolina Teirxeira. CAMPOS, Ellen Del Biondo. A evolução do Pensamento Geográfico nos livros didáticos. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH Minas Gerais, Brasil disponível em <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/teoriaymetodo/pensamientogeografico.pdf>- visualizado em 03/12/2017
 - PERES,A Eliane;FACIN, Helenara P.A produção didática da professora Nelly Cunha e suas atribuições para o ensino da leitura no Rio Grande do Sul(décadas de 1960-1980).In: SCHWARTZ, Cleonara – disponível em http://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/57961/pdf_105 – visualizado em 18/04/2018
 - PINHEIRO, Robinson Santos. Presentes e ausentes: Os Sertões euclidiano no imaginário e na política de desenvolvimento do Brasil semiárido (2003 – 2014). Disponível em [file:///D:/User/Downloads/Tese%20-%20Robinson%20Santos%20Pinheiro%20-%202015%20\(2\).pdf](file:///D:/User/Downloads/Tese%20-%20Robinson%20Santos%20Pinheiro%20-%202015%20(2).pdf) -Visualizado em 14/02/2018
 - SOUZA, J Francisco Saraiva . Hans-Georg Gadamer e Hermenêutica Filosófica [revista dEsEnrEdoS - ISSN 2175-3903 - ano V - número 19 - teresina - piauí - dezembro de 2013] – disponível em <http://desenredos.dominiotemporario.com/doc/19-Ensaio-FSaraiva-Gadamer.pdf> -visualizado em 16/02/2018
-